



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Jardineiro cósmico

Cada vez fico mais impressionado e enlevado com a obra e as ideias de Burle Marx. Ele fica a cada dia mais atual pela consciência que tinha do meio ambiente. É pena que ele não tenha tido uma participação ainda mais ampla na construção de Brasília.

Burle concebeu um plano paisagístico para Brasília, mas que não se realizou e se perdeu. Mesmo assim, deixa a

marca do talento no Palácio do Itamaraty, no Teatro Nacional, no Templo da Boa Vontade, no Hospital Sarah, no Palácio da Justiça, entre outros edifícios.

O Itamaraty é o meu prédio preferido pelo equilíbrio alcançado entre a arquitetura de Oscar Niemeyer, a integração com a arte e os jardins de Burle Marx. No interior do Palácio, a gente tem a impressão de cair, abruptamente, em uma selva amazônica.

Mas os jardins internos do Teatro Nacional também são primorosos. E, com certeza, precisarão ser restaurados com a reforma anunciada pela Secretaria de Cultura. Vi, recentemente, no Canal Brasil, o documentário Filme paisagem, dirigido por João Vargas Penhas.

A trilha e a montagem proporcionam uma experiência de êxtase no contato com as plantas e as ideias de Burle.

Artista plástico, botânico, pesquisador e paisagista experimental, Burle deflagrou uma revolução ao inserir plantas nativas em praças do Recife, entre 1934 e 1937: cactos, vitórias-régias, palmeiras e coqueiros. Ele foi demitido por usar canas vermelhas nos jardins aquáticos de Casa Forte, tidas como subversivas.

Um dos momentos mais pungentes do documentário acontece quando Burle anuncia, de maneira profética, o receio de que viveríamos tempos sombrios em relação ao meio ambiente no Brasil. A data da afirmação não é

mencionada, mas, só para termos uma referência, ele morreu em 1994.

Em uma viagem à Amazônia, Burle ficou estarelecido com a magnitude e o horror do desmatamento. Aponta para uma árvore gigantesca derrubada e comenta, desolado: "Essa árvore jamais poderia ser destruída. Constroem uma estrada e colocam uma placa no lugar. A árvore era um monumento vivo."

Se estivesse vivo, ficaria estarelecido com a tragédia da devastação na Amazônia, na Mata Atlântica e no Cerrado. Ele via as plantas como manifestações divinas. Deus seria uma espécie de jardineiro cósmico a criar as mais misteriosas alquimias vegetais de extraordinária beleza. E tudo isso está sendo

destruído pela ambição rasa associada à ignorância, como mostram as pesquisas recentes sobre o desmatamento nas florestas brasileiras.

Ver o filme sobre o Burle me fez muito bem à alma, pois estamos expostos a todas as mazelas da ignorância. É necessário buscar inspiração e luz nos mestres. O momento de acordar é agora, com a COP29, que será realizada neste 2024 em Belém do Pará, pois não haverá uma segunda chance para o planeta.

Como berra o Kristo Negro, interpretado por Antonio Pitanga, em *A Idade da Terra*, de Glauber Rocha, para ninguém no descampado do Cerrado, atrás do Palácio do Planalto: "Acorda, humanidade! Acorda, humanidade!"

VIOLÊNCIA / Vítima foi esfaqueada pelo ex-companheiro na véspera do ano-novo. Crime foi o 33º caso de feminicídio registrado no Distrito Federal em 2023

Mulher é assassinada a facadas em Planaltina

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Antes do novo ano começar, mais uma mulher perdeu a vida pelas mãos de um ex-companheiro. Na noite de 31 de dezembro, Jaqueline Cristina Ferreira dos Reis, 29 anos, foi assassinada a facadas no meio da rua pelo ex, Luiz Cláudio de Lima Moreira, 42 anos, em Estância, Planaltina. A vítima chegou a ser socorrida e levada ao hospital, mas não resistiu aos ferimentos. Ela deixa três filhos, de 12, 9 e 4 anos. O autor está foragido.

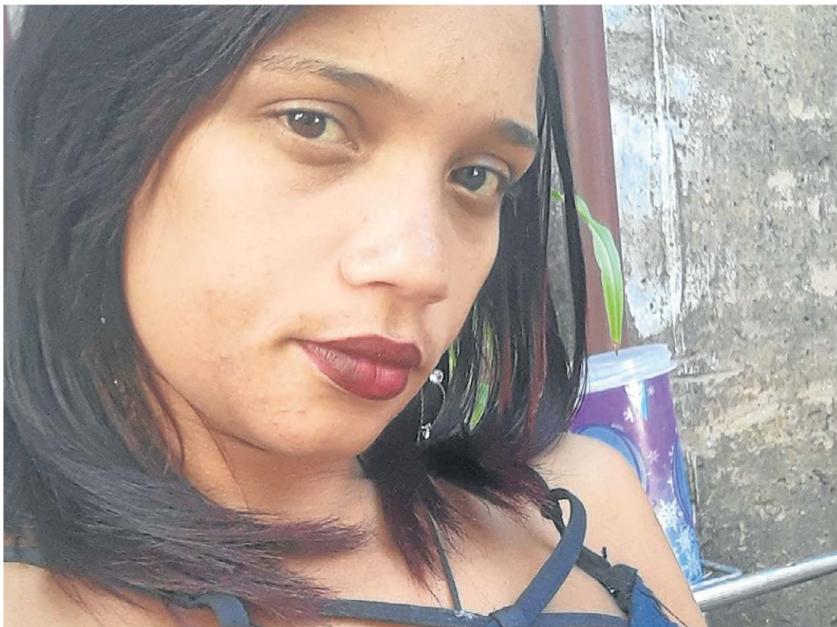
O **Correio** apurou que o casal estava se separando e o homem não aceitava o fim. Segundo uma familiar da vítima, que preferiu não se identificar, os dois ficaram juntos por cerca de nove meses. "Era uma relação recente. Foi um relacionamento bem conturbado desde o começo. Ele acabou com a vida dela", disse a parente.

De acordo com uma testemunha ouvida pelo **Correio**, o crime teria ocorrido por volta das 21h30 do último dia do ano, em uma esquina próxima à casa de Jaqueline. Ela teria levado três facadas, sendo uma nas costas e duas no peito. "Ele a agredia muito e já tinha tentado matá-la com uma machadinha, só que ela conseguiu correr. Desta vez, quando ela foi virando a esquina, ele já foi para cima e não deu tempo de fugir", detalhou.

A vítima foi transportada ao Hospital Regional de Planaltina (HRP), mas chegou ao local sem vida. A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) foi acionada quando a mulher já tinha sido socorrida. O crime é investigado pela 16ª Delegacia de Polícia (Planaltina).

O corpo de Jaqueline foi

Material Cedido ao Correio



Jaqueline Cristina Ferreira dos Reis tinha 29 anos e foi vítima de feminicídio na noite de ano-novo

encaminhado para o Instituto de Medicina Legal (IML), na tarde de ontem. Ainda não há informações sobre sepultamento. Segundo a testemunha, a família suspeitava que a vítima estivesse grávida ou que teria perdido um bebê recentemente, em virtude das repetidas agressões sofridas. "O pior é que ele não foi preso. O que a gente quer é que ele seja preso para pagar pelo que fez", completou.

Maior registro

Com o registro do feminicídio de Jaqueline, o DF fechou

2023 com o maior número de casos dos últimos cinco anos. Foram contabilizadas ocorrências do primeiro ao último dia do ano. Em 1º de janeiro do ano passado, Fernanda Letícia da Silva, 27, foi asfixiada pelo namorado Maxwell Lucas Rômulo Pereira de Oliveira, 32, em Ceilândia.

Nos dois primeiros dias de 2023, dois feminicídios foram cometidos no DF. Até 13 de fevereiro, outros quatro casos desse crime bárbaro foram confirmados. A partir daí, iniciou-se uma sucessão de ocorrências, que culminou com o alarmante recorde

de 33 casos em um período de 12 meses — o dobro do registrado no ano anterior, conforme dados da Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF).

A lei do feminicídio incluiu o assassinato de mulheres por questões de gênero na lista de crimes hediondos, com penas mais altas, de 12 a 30 anos de privação de liberdade. De acordo com a Secretaria de Segurança do Distrito Federal (SSP-DF), foram 180 casos de feminicídio entre 2015 e novembro deste ano. Com os dois casos de dezembro, o número chega a 182.

Discussão com PM termina em morte

Um policial militar identificado como Bruno Correa baleou e matou um homem, de 44 anos, na madrugada de domingo, em Ceilândia. Conforme informações da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), a vítima, Cledson Caldas, haveria iniciado uma confusão em uma lanchonete, onde encontrava-se exaltado, importunando funcionários e clientes do local.

Testemunhas revelaram acreditar que Cledson estaria armado. O policial militar, que estava com a esposa e um casal de amigos no mesmo local, alegou ter falado com o homem, orientando-o que se acalmasse e saísse da lanchonete.

Bruno destacou que ambos deixaram o espaço e, ao pararem em um semáforo, Cledson — que teria iniciado a confusão —, deu um soco no vidro e gritou com o PM, ameaçando que o mataria. A vítima levou a mão até a região da cintura e o policial acreditou que ele sacaria uma arma de fogo e

Reprodução/Instagram



cumpriria sua ameaça.

"Temendo por sua vida, de sua esposa e amigos que estavam no carro, o policial agiu, efetuando dois disparos, um dos quais atingiu o homem", disse a PMDF, em nota.

Após o ocorrido, o policial ligou para o 190 pedindo apoio e, em seguida, se dirigiu, simultaneamente, para a 15ª Delegacia de Polícia (DP). O caso está

sob apuração da Polícia Civil do DF (PCDF) e da Corregedoria da PMDF.

O **Correio** ainda tenta contato com familiares e amigos para apurar o outro lado. Nas redes sociais de Cledson, amigos lamentaram sua morte e cobraram justiça. "Que não fique impune... quem fez isso destruiu sonhos, destruiu uma família e o coração de vários amigos", afirmou uma amiga.

Nas redes sociais, amigos lamentaram a morte de Cledson

TRAGÉDIA

Homem morre após choque no réveillon

» MILA FERREIRA

Marco Túlio Bomtempo, 33 anos, morreu na manhã desta segunda-feira em decorrência de um choque tomado ao entrar em uma fonte de água durante uma festa de réveillon. A estrutura faz parte da casa de shows onde acontecia a celebração, localizada no Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 2. A descarga elétrica teria causado uma parada cardiorrespiratória na vítima. O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) atuou na ocorrência e adotou o protocolo de reanimação cardiopulmonar durante 50 minutos, porém a vítima não reagiu e o óbito foi declarado ainda no local. O caso está sendo investigado pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF).

O Espaço Botanic se pronunciou e alegou que fez apenas a locação do espaço e não participou da organização da festa. "A casa de show possui regularização e documentação legal junto aos órgãos competentes para o devido funcionamento, bem como contrato da locação para o evento, contendo cláusulas de responsabilidade da contratante para contratação de serviços como segurança, brigadista, primeiros socorros, limpeza, etc.", disse em nota a assessoria do espaço.

Testemunhas teriam relatado que a vítima pulou em uma cascata que fazia parte da decoração do evento. Ainda de acordo com a assessoria do local, a estrutura seria apenas decorativa. "Sobre a cascata que estava no espaço, ela é decorativa, com finalidade única, clara e indiscutível de tornar o ambiente visualmente agradável a todos os presentes. Nunca foi utilizada para se banhar, até por nitidamente não servir pra tal propósito. A casa reitera ainda que foram realizados dezenas de eventos nos últimos 12 meses e ninguém nunca havia cogitado entrar na mesma, portanto, sem nenhum tipo de incidente anterior", esclareceu, em nota. "A casa de show lamenta profundamente o ocorrido, expressa profundo pesar pela morte e presta

Reprodução/Redes sociais



Marco Túlio Bomtempo teve uma parada cardiorrespiratória e morreu em uma festa de réveillon

solidariedade à família do jovem Marco Túlio Bomtempo", concluiu o documento.

A empresa responsável pelo Réveillon Orla também se pronunciou e alegou estar aguardando o laudo do Instituto Médico Legal (IML). "Trata-se de uma fatalidade que ocorreu após o encerramento do evento. Primeiramente, prestamos toda solidariedade e condolências aos familiares de Marco Túlio Bomtempo", disse a empresa, em nota.

A organização alega que toda a estrutura existente é de propriedade do clube. "Inclusive, a fonte que, supostamente, encontrava-se energizada", ressaltaram. "Não foram os realizadores do evento que construíram a fonte, lá ela já existia e era utilizada em todos os eventos do clube sem que tenha havido qualquer acidente anterior", reforçou o documento. "O evento prestou os primeiros socorros necessários, especialmente por contar com toda a estrutura de segurança necessária, tais como: seguranças, bombeiros brigadistas e posto médico. Toda a documentação encontra-se disponível e será encaminhada às autoridades públicas responsáveis", concluiu a nota dos responsáveis pelo evento.

IMAGENS QUE EXPRESSAM EMOÇÕES



O CORREIO BRAZILIENSE OFERECE NO PRIMEIRO CADERNO VÁRIOS FORMATOS DE NOTAS DE FALECIMENTO, MISSAS, MENSAGENS DE AGRADECIMENTOS E HOMENAGENS HONRANDO A MEMÓRIA DAQUELES QUE PARTIRAM

Aponte a câmera do celular no Qr Code e solicite as opções dos formatos disponíveis.

Anuncie agora!

(61) 98167-9999 ou 3214-1245

2ª a 6ª feira, das 9 às 18h
Sábado, das 8 às 12h

Correio Braziliense
Qd. 02 Lt. 340 - Setor de Indústrias Gráficas - SÍG